



# **LÍNGUA PORTUGUESA**

## **Imperativo**

**PROF. JOÃO BOLOGNESI**

## Imperativo

O modo **imperativo** exprime ordem, solicitação, súplica, convite, conselho, a depender da situação de uso. Suas formas são emprestadas do presente do indicativo e do presente do subjuntivo. Há dois imperativos: o afirmativo e o negativo.

**1. imperativo afirmativo** – forma-se a partir dos dois presentes, de acordo com o tratamento dispensado ao interlocutor: *tu* ou *você*; *vós* ou *vocês*; e *nós*; não há o imperativo para o *eu*.

. *tu* e *vós*: saem do presente do indicativo (menos o -s);

. *você(s)* e *nós*: saem do presente do subjuntivo.

### IMPERATIVO AFIRMATIVO

<i>Tempo primitivo</i>	<i>Tempo derivado</i>
<b>presente do indicativo</b>	<b>imperativo afirmativo</b>
tu (menos o –s) estudas .....	estuda (tu)
vós (menos o –s) estudais .....	estudai (vós)
<b>presente do subjuntivo</b>	
que você estude .....	estude (você)
que nós estudemos.....	estudemos (nós)
que vocês estudem.....	estudem (vocês)

**2. imperativo negativo** – forma-se do presente do subjuntivo; basta acrescentar uma palavra negativa ao verbo (como *não*, *nunca*, *jamais*), sem nada cortar nas formas verbais

### IMPERATIVO NEGATIVO

<i>Tempo primitivo</i>	<i>Tempo derivado</i>
<b>presente do subjuntivo</b>	<b>imperativo negativo</b>
que tu estudes .....	não estudes (tu)
que você estude .....	não estude (você)
que nós estudemos.....	não estudemos (nós)
que vós estudeis .....	não estudei (vós)
que vocês estudem.....	não estudem (vocês)

No ato de resolver as questões de concurso, logo se notará que o embate se dará entre os pronomes **tu** e **você**, o que nos leva a ter particular atenção a ambos no imperativo afirmativo. Acompanhe os exemplos:

**Ver**

<b>Pres. Ind.</b>		<b>Imp. Afirm.</b>
tu <i>vês</i>	=>	<i>vê</i> (tu)
<b>Pres. Subj.</b>		<b>Imp. Afirm.</b>
que você <i>veja</i>	=>	<i>veja</i> (você)

**Ir**

<b>Pres. Ind.</b>		<b>Imp. Afirm.</b>
tu <i>vais</i>	=>	<i>vai</i> (tu)
<b>Pres. Subj.</b>		<b>Imp. Afirm.</b>
que você <i>vá</i>	=>	<i>vá</i> (você)

**Ler**

<b>Pres. Ind.</b>		<b>Imp. Afirm.</b>
tu <i>lês</i>	=>	<i>lê</i> (tu)
<b>Pres. Subj.</b>		<b>Imp. Afirm.</b>
que você <i>leia</i>	=>	<i>leia</i> (você)

**Ouvir**

<b>Pres. Ind.</b>		<b>Imp. Afirm.</b>
tu <i>ouves</i>	=>	<i>ouve</i> (tu)
<b>Pres. Subj.</b>		<b>Imp. Afirm.</b>
que você <i>ouça</i>	=>	<i>ouça</i> (você)

Em muitas regiões do Brasil, o pronome normalmente utilizado é *você*, porém é extremamente comum o convívio com o imperativo do *tu*; chama-se a pessoa de *você*, mas se ordena com o *tu*:

“Você está bem? Passa aqui em casa quando puder” (“passa” = imperativo do *tu*)

“Se você conseguir, dá um alô para o nosso amigo.” (“dá” = imperativo do *tu*)

Na norma culta, isso gera falta de **uniformidade de tratamento**. Não há problema em usar o *tu* ou o *você*; só não podem ser misturadas suas formas verbais e pronominais. Ou se usam as formas do *tu* ou as formas do *você*. A mistura é constante em propagandas e letras de músicas:

*Vem pra Caixa você também.*

**Vir**

<b>Pres. Ind.</b>		<b>Imp. Afirm.</b>
tu <i>ven(s)</i>	=>	<i>vem</i> (tu)
<b>Pres. Subj.</b>		<b>Imp. Afirm.</b>
que você <i>venha</i>	=>	<i>venha</i> (você)

Corrige-se para:

*Venha pra Caixa você também*

ou

*Vem pra Caixa tu também.*

*Ei, você aí, me dá um dinheiro aí.*

**Dar**

<b>Pres. Ind.</b>		<b>Imp. Afirm.</b>
tu <i>dá(s)</i>	=>	<i>dá</i> (tu)
<b>Pres. Subj.</b>		<b>Imp. Afirm.</b>
que você <i>dê</i>	=>	<i>dê</i> (você)

Corrige-se para:

*Ei, você aí, me dê um dinheiro aí.*

ou

*Ei, tu aí, me dá um dinheiro aí.*

Em concurso público, valerá a uniformidade de tratamento, respeitando as formas verbais e pronominais exigidas por cada pessoa. Treinar o imperativo do *tu* e do *você* é necessário. A seguir, uma seleção de questões em que logo se notará que outros personagens gramaticais se somam, mas foco nas habilidades exigidas pelo *imperativo*, o nosso protagonista.

## QUESTÕES

1. (VUNESP) Com a substituição de **você** por **tu**, a frase “Vá em frente, viva a sua vida, é uma boa vida – você não precisa de mitologia”, deverá, obedecendo à norma culta, ser:

- a) Vais em frente, vives a tua vida, é uma boa vida – tu não precisas de mitologia.
- b) Vai em frente, vive a tua vida, é uma boa vida – tu não precisas de mitologia.
- c) Vai em frente, vivas a tua vida, é uma boa vida – tu não precisará da mitologia.
- d) Vá em frente, vivas a sua vida, é uma boa vida – tu não precisarás da mitologia.
- e) Vá em frente, vive a tua vida, é uma boa vida – tu não precisas de mitologia.

2. (VUNESP) Assinale a alternativa em que os verbos estão correta e adequadamente empregados.

- a) Quando você o vir, dize-lhe que já demos nossa contribuição, para que sirvamos de exemplo a todos.
- b) Quando você o ver, diz-lhe que já demos nossa contribuição, para que sirvamos de exemplo a todos.
- c) Quando você o ver, diga-lhe que já demos nossa contribuição, para que sirvamos de exemplo a todos.
- d) Quando você o vir, diga-lhe que já demos nossa contribuição, para que sirvamos de exemplo a todos.

3. (VUNESP) Complete as lacunas das frases da charge, com as formas verbais corretas.

O tempo médio pra se achar um novo emprego é de 20,4 semanas



- a) Levanta ... vá ... faltam
- b) Levante ... vai ... falta
- c) Levante ... vá ... falta
- d) Levantem ... vai ... faltam
- e) Levante ... vá ... faltam

4. (VUNESP) Leia-o para responder à questão seguinte.

A filha entra no escritório do pai, com o marido a tiracolo, e indaga sem rodeios:

— Papai, \_\_\_\_\_ você não coloca meu marido no lugar do seu sócio que acaba de falecer?

E o pai responde de pronto:

— Olhe, filha, \_\_\_\_\_ com o pessoal da funerária! Por mim, tudo bem...

Considerando-se a ortografia e a flexão verbal, os espaços devem ser preenchidos, respectivamente, com

- a) porque ... converse                      c) porquê ... converse                      e) por que ... converse  
b) por que ... conversa                      d) por quê ... conversa

5. (VUNESP) Considerando-se o interlocutor do urso como VOCÊ, as formas verbais no imperativo devem assumir as seguintes flexões:



- a) vá – veja – avise.  
b) vai – veja – avisa.  
c) vais – vejas – avisas.  
d) vá – veja – avisa.  
e) vai – vê – avise.

6. (VUNESP) Na fala da personagem, pode-se afirmar que o sujeito da forma verbal *deixa* é:



- a) tu, que remete à mesma pessoa chamada de Cride.  
b) pai, que é o termo que concorda com o verbo.  
c) eu, que é o emissor da frase.  
d) você, ou seja, a pessoa a quem o emissor se dirige.  
e) indeterminado, pois não há elementos na frase suficientes para determiná-lo.



7. (VUNESP) De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas nas falas das personagens devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) esta ... o ... Espere ... sua
- b) essa ... lhe ... Espere ... tua
- c) esta ... lhe ... Espere ... sua
- d) essa ... o ... Espere ... tua
- e) esta ... o ... Espere ... sua

8. (VUNESP) Considerando-se o emprego do pronome “você”, as formas verbais em – *Vai, meu irmão / Pega esse avião* – estariam em conformidade com a modalidade-padrão em

- a) Vá/Pegue
- b) Vão/Peguem
- c) Vá/Pegam
- d) Vão/Pegue
- e) Vão/Pegam

9. (FCC) É importante que você possa contar com minha amizade; confie nela, que eu não o decepcionarei.

A frase acima permanecerá correta no caso de substituirmos os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- a) tu possas / confies / te
- b) Vossa Excelência podeis / confiei / vos
- c) tu possas / confia / te
- d) vós possais / confiem / vos
- e) Sua Senhoria podeis / confiai / vos

10. (VUNESP) Assinale a alternativa em que o verbo destacado está empregado no modo imperativo.

- a) Ninguém **lhe** roubava a paz.
- b) O homem começou a insultá-lo...
- c) ... espalhará paz para todos...
- d) ... é uma pessoa muito mais feliz...
- e) ... mantenha-se em silêncio por alguns segundos.

11. (VUNESP) No texto, um verbo no imperativo marca claramente que o autor está se dirigindo ao leitor. Isso se comprova com o trecho:

- a) Resultado: um nível de incerteza acima do normal numa seara que, por natureza, já é bastante incerta.
- b) Portanto, não é que o tempo seja mais instável na área do sistema Cantareira, o mais castigado pela atual crise...
- c) ... não se preocupe: previsões climáticas sobre o Sudeste brasileiro podem confundir até especialistas.
- d) “... mas também é verdade, ainda que em grau bem menor, para as previsões de tempo, ou seja, na escala de dias...”
- e) Isso acontece porque a região mais populosa do Brasil ocupa uma área do globo terrestre que recebe todo tipo de influência complexa...

12. (VUNESP) As formas verbais conjugadas no modo imperativo, expressando ordem, instrução ou comando, estão destacadas em:

- a) Mas há outros cujas marcas acabam ficando bem nítidas na memória: são aqueles donos de qualidades incomuns.
- b) Voltei uns cinquenta minutos depois, cauteloso, e quase não acreditei no que ouvi...
- c) – Ei rapaz, deixe ligado o microfone, largue isso aí, vá pro estúdio e ponha a rádio no ar.
- d) Bem, o fato é que eu era o técnico de som do horário, precisava “passar” a transmissão lá para a câmara, e o locutor não chegava para os textos de abertura, publicidade, chamadas.
- e) ... estremecíamos quando ele nos chamava para qualquer coisa, fazendo-nos entrar na sua sala imensa, já suando frio e atentos às suas finas e cortantes palavras.

13. (VUNESP) Um verbo empregado no modo imperativo está destacado em:

- a) Pela fronteira de Foz do Iguaçu passam, anualmente, R\$ 20 bilhões em mercadorias ilegais.
- b) Na compra de um livro da coleção Aprender Brincando, você ganha uma revista em quadrinhos.
- c) Nasa divulga as imagens feitas pela sonda New Horizons durante sua aproximação de Plutão.
- d) Você concorda com a ampliação da carga horária dos cursos de formação de professores?
- e) Visite nosso novo empreendimento no Campo Belo, um dos bairros mais valorizados da cidade.

**GABARITO**

1.B    2.D    3.E    4.E    5.A    6.A    7.E    8.A    9.C    10.E    11.C    12.C    13.E